



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

9

Agosto - 1964

N.º 1689

Ano XXIII - Tomo VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefone: 770113 (4) - 770117 (Centralidade de Espinho)

JAMIM DA COSTA DIAS

Adm. Titular: M. BEAGA DIAS
Comp. e Imp. do Espinho - Rua N.º 1 - Tel. 770117

Pátria Una e Imortal

Tudo quanto se passou há um ano em Angola, repetiu-se agora em Moçambique, sem uma ligeira quebra de portuguesismo, sem a menor discordância no entusiasmo das multidões em delírio com a presença do Chefe de Estado.

Branços, e negros; mestiços, e asiáticos, constituíram uma mole imensa de pessoas que não conheciam protocolos, mas apenas sentiam um único desejo, vibrante, de se aproximar do senhor Presidente da República, como filhos que disputam à porfia o direito de primazia para abraçar um pai que chega de muito longe.

Mais uma vez o estrangeiro verificou, de sobejo, embora muitos países fingissem que nada viam, a a razão e o direito da nossa permanência em África, «para ficar.» Diante de um africanismo unesco onde imperam a euforia do sangue nas guerras tribais, e a do desmantelamento geral em que assenta o neocolonialismo asiático-comunista, a lição de ordem, de unidade e de progresso é bem candente.

Num tempo em que multidões imensas, guiadas por um utantismo negador da civilização construtiva, percorrem as selvas em gritos de terror, de fome e de todas as misérias, desdobra-se nas terras negras portuguesas um panorama exactamente oposto.

Os antigos acomodaticios que ajudaram a fazer-nos guerra com os trovões dos seus discursos, e com a insensatez própria de uma caixa craniana desmiolada, começam agora a ver claro aquilo que a sua ignorância ocultava, ou o que a sua cupidez ingénua ditava como certeza, agora falhada. E outros virão também.

Admiraram-se como as populações deixaram tudo, e se meteram pelos mata-gais, pelas picadas e pelos caminhos longos, servindo-se dos mais variados meios

de transporte, somente para acorrerem aos lugares onde passava o Chefe da sua Pátria, para lhe tributarem a mais sincera prova de fidelidade e de agradecimento.

Viram ainda, esses senhores que nos obrigaram a tragar o fel amaríssimo da deslealdade e das negras ingratidões, como alguns povos nossos vizinhos em Moçambique atravessaram a fronteira para saudar, na pessoa do sr. almirante Américo Tomás, os «portugueses nossos amigos»!

Dentro das nossas fronteiras metropolitanas, ou insulares, ou ultramarinas, cabem todas as pessoas que venham por bem, sem qualquer discriminação racial ou religiosa, e todas se irmanam num sentimento de unidade nacional, ou de gratidão pelos benefícios que usufruem como se estivessem nas suas próprias terras.

De Lourenço Marques ou da Beira, de Tete ou de Quelimane, através de todos os territórios, mais grandiosos ou mais humildes, saíam milhares de portugueses nativos, muitos com os seus sobas, sem olharem a sacrifícios, levados apenas pelo amor que lhes devorava os corações, o amor à Pátria!

A resposta mais franca, mais alta e mais eloquente, foi dada aos nossos inimigos por uma forma de iniludível verdade nesta viagem triunfal, repetição aliás dessa outra das gentes de Angola no ano passado, isto para se falar apenas das nossas maiores províncias ultramarinas.

Não foram precisos milhares de polícias, armados até aos dentes, para defenderem o Chefe de Estado nesta sua visita de galas porque, misturado com as multidões, tinha em cada português um amigo leal numa terra comum, onde qualquer traição nunca podia estar em causa.

Rul de Faria

se no dia 22, à noite.

A inscrição é gratuita mas as despesas de deslocação são por conta dos próprios.

Além de outros prémios, disputar-se-ão três valiosas taças, para os três primeiros classificados.

Dirigir-se a Delmino Almeida — Oliveira de Azeméis.

Jornadas Culturais Integradas nas Festas do Verão

Espectáculo de «ballet»

No dia 31 de Julho findo, a Sociedade Espinhense teve o ensejo de apreciar o Grupo Experimental de «Ballet», do Centro Português de Bailados, de Lisboa, subsidiado pela Fundação Gulbenkian.

Conforme designava o programa trata-se de um grupo na fase de experiência, o qual, não obstante estar ainda nessa fase, já produziu trabalho digno de apreço, e tudo leva a crer que, dentro de mais algum tempo de aperfeiçoamento, virá a ser um conjunto de grande valor na modalidade.

Duma maneira geral o espectáculo agradou, como o demonstraram os calorosos e repetidos aplausos dispensados pelo público a cada quadro.

Destes, agradaram-nos particularmente, os quadros «Homenagem a Florbela» — inspirado na vida e obra duma das maiores poetisas portuguesas do princípio do século — a infelizmente Florbela Espanca. Neste quadro todo o conjunto se portou rasoavelmente, destacando-se, porém, Isabel Santa-Rosa, Bernardette Pessanha e Carmem Dolores (a Voz).

O último quadro — «Variações para Dez» — número alegre e bastante animado, sem acção dramática definida é, como diz o programa, uma sequência de danças que ilustram plásticamente a partitura musical. Distinguíram-se em Entrada e Adágio, Isabel Santa-Rosa e Carlos Trincheiras, mas todos os intérpretes se houveram satisfatoriamente.

Foi, sem dúvida, um belo espectáculo, que a assistência, já habituada a espectáculos deste género, muito apreciou.

Na passada 2.ª feira, dia 5, teve lugar também no salão de festas do Casino, uma audição de Música de Câmara em que foram intérpretes os distintos professores e componentes da Orquestra Sinfónica do Porto, srs. Carlos Figueiredo (violoncelo), Carlos Fontes (1.º violino), José Luís Duarte e Miguel Guenaga (também violinos) e D. Maria Glória Esteves (pianista), os quais executaram, primorosamente, obras de consagrados autores. A assistência, reduzida mas selecta, premiou os executantes com aplausos bem significativos do seu apreço.

Recital de Canto e Piano

Na próxima 3.ª-feira, dia 11, às 18 horas, ainda no salão nobre do Casino, teremos um recital de canto e piano no qual actuarão as consagradas concertistas D.ª M. Fernanda Mella e Florinda Santos, que certamente vão deliciar também a assistência com a sua primorosa execução.

Estas jornadas Culturais, patrocinadas pela Comissão Municipal de Turismo, foram organizadas pela Academia de Música de Espinho que nesse sentido tem desenvolvido actividade deveras louvável.

No mês de Setembro, novas jornadas se realizarão em Espinho, conforme se verifica no programa geral das Festas do Verão.

Festas a realizar em Agosto

Para o mês corrente constam do programa mais as seguintes organizações, integradas nas Festas do Verão:

Dia 8 — Concurso de Elegância Automóvel, integrado no Ralli a Espinho;

Dia 11 — Recital de Canto e Piano, no Casino;

Dia 15 — Batalha de Flores;

Dia 16 — Ginçana de Automóveis;

17/20 — Volta a Portugal em miniatura e Torneio de Ténis;

25 — Festa do Jornal «Defesa de Espinho» no salão nobre do Casino;

27/29 — Festival Aquático na Piscina Municipal.

Natação em Espinho

por Siivério Vaz

Meu caro Manuel Laranjeira:

Fraternal abraço com votos de felicidades.

Pois é verdade, meu Amigo! Já lá vão uns 7 ou 8 anos que «martelámos» este assunto — natação — seu aproveitamento, desporto e balrismo. Ora bem! Vamos lá dar uma ajudazinha à sua «aguarela» que está bem pintadinha, transparente, planos certos e cores puras (que nos desculpem os geniais abstractos...) enfim, tudo certo, mas a pedir ajuda. Peguemos no «martelo» e, sem cuspir nas mãos, vamos dar as primeiras marteladas. O tema é vasto mas faremos o possível por comprimir.

Há em Espinho — está no 15.º ano — um Centro de Natação da Mocidade Portuguesa que tem ensinado a nadar (sua única função) dezenas de rapazes filiados. Falo nestes, por actual. A sua admissão é dos 9 aos 15 anos e, daí para cima, a todos aqueles que depois da aprendizagem revelem verdadeiro interesse no aperfeiçoamento. Muitos têm aproveitado mostrando reais qualidades. Julga o meu Amigo que não vão mais longe por falta de um técnico? Os técnicos são necessários, não se dispensam, mas há dois factos a ponderar: um, muito importante, a abertura da piscina em Junho — este ano abriu mais cedo — já quando os outros que dispõem de água, ou piscinas desportivas, estão em provas. O tempo é pouco para um bom rendimento de treino, isto no caso raro de aparecer o «tais», aquele que treina... O outro caso, esse sim!, esse é que devemos apontar por não falhar, por ser certo, de hoje e de sempre... e se está disposto a ler, ele aí vai.

O rapaz — infelizmente é só «pá» — quando muda o «pio» sofre influências físicas tais, que devia estar «encaixotado» 2 ou 3 anos (uma senhora amiga dizia que era a idade do armário...) pois, meu Amigo, quando começam a aparecer os primeiros pelinhos no queixo esquecem o que são, julgando-se o que não são, esquecem tudo, tudo não!, pois fica sempre a lembrança do cartãozinho para a prática do mais puro «turismo»! Quanto à

natação, o desporto passa a ser outro — o das «vistas». O panorama das francesinhas com «poica rolpinha», o «sallente talento» da Sofia nas raparigas em exposição... enfim!, ter à sua disposição — salvo seja! — as «vistas», mas lá trabalhar... isso não!, o «pá» não nasceu para trabalhar, é alérgico... há disciplina, obrigações, renúncias... livra!!!

Santos de ao pé da porta? Não meu Amigo. Os outros «santos» também não fazem milagres com este «material», pelas duas razões apontadas; pouco tempo de água e o «pá» que não nasceu para trabalhar. Há excepções? Raríssimas e algumas já conhecemos, mas aqui não podem ir longe por começarem atrasados, falta de tempo. Como sabe, Amigo, esta modalidade, mais do que qualquer outra, exige espírito de sacrifício, método, disciplina, vida regradíssima renúncias... enfim, qual o moço que se pode apontar? As fracções de segundo são pesadíssimas, difíceis de conquistar, é necessário muito trabalho...

Há ainda outra razão que se pode apontar, embora não influa no rendimento do «pseudo-nadador». A Piscina desta praia, monumento que mais nenhuma outra terra se pode orgulhar de possuir, não foi criada para Desporto — foi criada para servir o Turismo. Mas ainda há por cá gentinha que se não apercebeu disso e faz «comício» — queriam que aquele recinto fosse todinho para a filharada, amigos e mal-lá sogra... para o desporto caseiro, esquecendo-se (?) que é a única realidade turística que temos, que nos devemos orgulhar de possuir, e bendizer os que a projectaram, lhe deram corpo e vida, pois nunca é demais o sentimento de gratidão. Por nós, espinhense que nos presamos de ser, sentimos-nos imensamente gratos a esses verdadeiros beneméritos que deram a Espinho a sua maior e mais útil realidade turística, que os estrangeiros já descobriram e que por as terras deles não terão melhor.

Mas isto da Piscina ser turística,

continua na 3.ª página

O Sr. Presidente da República, terminada a visita a Moçambique encontra-se novamente em Angola

Terminada a sua missão de soberania por terras de Moçambique onde foi alvo das mais entusiásticas manifestações de carinho e respeito, por parte da população multirracial daquela rica e vasta província portuguesa, S. Ex.ª o Senhor Almirante Américo Tomás encontra-se novamente em Angola de onde partirá brevemente para a Metrópole.

Pormenores da Viagem Presidencial a Moçambique

Um porto de grande importância para a economia de Moçambique e dos territórios vizinhos foi inaugurado pelo Chefe do Estado Português, que depois esteve na Histórica Ilha de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5 — (Por Artur Pedro Gil — enviado especial da ANI) — O melhor porto natural de toda a África e sem dúvida um dos que estão destinados a desempenhar papel de preponderância no desenvolvimento e progresso da África do Capricórnio foi hoje dado como inaugurado no momento em que, no imenso caos de Nacala, atracou o navio de guerra «Bartolomeu Dias», que trazia a bordo o Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz.

Além, evidentemente, da presença do Chefe de Estado e da importância em si, para o futuro de Moçambique, do acontecimento, ainda outro facto contribuiu, porém, para que se revestisse de emoção esta cerimónia: a presença, entre os convidados para ela, e em lugar de honra, do homem que foi o primeiro a ter a visão do que poderia vir a ser um porto na imensa baía de Fernão Veloso e quem determinou, em 1958, que se fizessem os primeiros estudos a esse respeito;

o eng.º Pinto Teixeira, hoje atingido pelo limite da idade e que desempenhou de maneira particularmente notável, durante longos anos, as funções de director dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique, hoje desempenhadas pelo eng.º Brazão de Freitas, que estava a seu lado, como que marcando a continuidade de um esforço ao serviço do interesse nacional. Ne discurso que proferiu, o eng.º Brazão de Freitas, depois de se referir ao seu antecessor como «o descobridor de Nacala», salientou a importância do porto não só para o desenvolvimento económico dos distritos de Moçambique e do Niassa, como também para o progresso dos países vizinhos que queiram utilizá-lo como escoadouro natural das suas riquezas.

Concluída a cerimónia inaugural do porto, o Presidente Américo Thomaz, depois de um rápido passeio pela vila e de uma paragem de alguns minutos na Igreja, dirigiu-se para a fábrica de cimento, situada cerca de quatro quilómetros a norte da Ponta Maiala e onde, em nome da Companhia de Cimentos de Moçambique, foi cumprimentado pelo industrial sr. António Champalimaud.

Esta fábrica, a mais moderna das três fábricas de cimento da província, tem uma capacidade de produção de cerca de 100 mil toneladas de cimento «portland» por ano e importou em 150 mil contos, importância para a qual contribuíram capitais portugue-

Continua na 2.ª página

Certame Musical

a favor das Obras de Assistência do Padre Salgueiro

Convidam-se todos os conjuntos musicais do Distrito de Aveiro a inscreverem-se neste Certame até 16 de Agosto próximo. A primeira Eliminação realiza-

Pormenores da Viagem Presidencial

Continuação da 1.ª pág. ses numa percentagem de 60 por cento.

Terras Impregnadas de História

De Nacala o Chefe do Estado partiu para o Lumbo, na circunscricão do Mossuril, de avião.

Mil embarcações abrem alas ao navio Presidencial

Do Lumbo para a ilha de Moçambique o Presidente Américo Thomaz atravessou na vedeta da capitania do porto da ilha, sob o comando do capitão tenente Jorge Meneses.

Navegou a vedeta, desde o Lumbo até à ponte-cais da cidade de Moçambique, entre duas alas contínuas de embarcações. Ali estavam as pirogas e almadias dos pescadores da ilha, as grandes lanchas que todas as manhãs trazem do Mossuril as hortaliças, as frutas e a lenha para a população da ilha e cujo perfil lembra um pouco o das antigas caravelas, as barcas da carga e descarga em serviço no porto e ainda barcos de recreio à vela, a motor e a remo, assim como barcos da pesca desportiva do alto.

Todas reunidas, devem ser mais de mil essas embarcações, sendo talvez de mais de dez mil o número total dos seus tripulantes.

A saída da ponte-cais, onde o sr. Presidente da República foi cumprimentado pelas autoridades locais, e depois da cerimónia da entrega das chaves da cidade, foram passadas em revista pelo Chefe do Estado as forças que guarnecem a histórica fortaleza de S. Sebastião, a que nunca se rendeu ao inimigo, apesar de sucessivas vezes atacada e asediada por holandeses, ingleses e franceses.

Seguidamente, a população nativa da ilha abriu alas para que passasse o Chefe do Estado, que se dirigiu, a pé, ao monumento a Vasco da Gama, onde descerrou uma placa de homenagem ao descobridor do caminho marítimo para a Índia e primeiro capitão português a desembarcar na ilha de Moçambique.

Seguiu-se uma sessão de boasvindas, durante a qual usou da palavra o presidente do Município, João Germano Quintão, que em determinado passo do seu discurso acentuou:

«A ilha de Moçambique é uma radiografia do passado. Mais próximos da Índia no espaço, nós estamos aqui também mais próximos dela no tempo, e de tudo quanto ela significa para nós. Tanto quanto possível, manteve-se pura esta ilha na sua antiguidade, em perfeita compreensão de que cada pedra é uma testemunha viva do passado, e de que, ao tocar-lhe, se corre o risco de ouvi-la gritar.

«Por aqui passaram os grandes da nossa epopeia trágico-marítima. Camões e S. Francisco Xavier respiraram desta maresia, pisaram estas ruas. O vate poetou, o santo rezou aqui. E a vetusta fortaleza é bem o atestado da capacidade realizadora do Portugal de seiscientos. Compreensível é, por isso, que aqui se viva em permanente sacerdotio a ídola da pátria, e que ao pisar esta ilha, se seja possuído de um religioso sentimento de veneração. Moçambique é a catedral da História portuguesa, saturada como se encontra pelo sangue de mártires e de heróis.»

Campanha de Segurança Rodoviária

Louvável iniciativa do «Diário de Lisboa»

Em colaboração com a campanha de «Prevenção de Acidentes de Trânsito» do conceituado vespertino «Diário de Lisboa», a Shell Portuguesa, a quem se deve a criação das escolas móveis de trânsito para crianças, está levando os seus ensinamentos a várias terras do País.

Assim, na próxima 4.ª-feira, dia 12 deste mês, a Shell Portuguesa fará uma exibição de suas escolas nesta Vila, dedicada às crianças de Espinho, a qual terá lugar no Riuk de Patinagem da Associação Académica de Espinho.

É uma iniciativa digna dos maiores encómos e que por certo alcançará assinalado êxito.

Para tratar de uma doente

PRECISA-SE de pessoa carinhosa. Rua 18 n.º 170—Espinho

Vende-se

CASA NOVA, construção de 1.ª, acabada de construir, informa Arquitecto Ernesto Júnior, rua 19 n.º 450.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9, a senhorinha Maria Helena da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Gomes Ribeiro; a menina Maria Lúcia Gomes Soares, filha do sr. José Francisco Soares da Cruz, de Anta; e os sr.s. Fernando de Sousa Mota, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Joaquim Guimarães, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta, e Américo Alves de Sá, de Silvalde;

Amanhã, dia 10, a menina Palmira Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria, de Anta; e o sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola.

—em 11, as sr.as D. Palmira da Silva Alves, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Alves, D. Margarida S. Gomes Gil esposa do sr. António Fernando Gil; e a menina Maria Isabel da Silva Ramos, filha do sr. Joaquim Ramos;

—em 12, a menina Maria Felismina da Silva Capela, filha do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda; e os meninos Tomás Eugénio Alves P. Castro, filho do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto, José Alves de O. Paixão, filho do sr. José Alves de O. Paixão, António Dias M. Alves da Rocha, filho do sr. António Alves da Rocha, e Herculano Pinto Loureiro Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro;

—em 13, as meninas Maria Irene, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, Ana Resa Rodrigues da Graça, filha do sr. António Esteves Galego, de Matosinhos, Maria Celeste Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Carolina Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; os sr.s. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Joaquim Pinto Ribeiro, Jorge de Pinho Faustino Mateiro, filho do sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro, e Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; e os meninos António Dias Marques Alves da Rocha, filho do sr. António Alves da Rocha, e Henrique Manuel Couto Duarte Ferreira, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta;

—em 14, a sr.a D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; o sr. Angelo Ferreira Cardoso; o menino Ricardo Augusto O. Fernandes, filho do sr. Ricardo de Oliveira Marques; e a menina Maria do Céu Marques Oliveira, filha do sr. Benjamin Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela;

—em 15, as sr.as D. Regina Celeste Quintas, D. Inês Rodrigues Ferreira Amorim, esposa do sr. Zacarias Ferreira Amorim, D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, do Porto, D. Alice Alves Vieira e D. Ilda da Silva Pinhal Mano, esposa do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; os sr.s. António de Amorim Balena e David José de Almeida; e o menino António Manuel do Couto Seixas, filho do sr. António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros.

Academia de Música de Espinho

EXAMES

Efectuaram-se na Academia de Música de Espinho os exames das disciplinas de Solfejo — 2.º ano e 3.º, e de 3.º ano de Piano.

O júri era composto pelo Dr. Ivo Cruz, Director do Conservatório Nacional, Jorge Croner de Vasconcelos e Maria Vitorina Cardoso de Matos, professores do mesmo Conservatório.

Todos os alunos ficaram aprovados. As médias obtidas foram — Piano 3.º ano, um aluno com 15; Solfejo 2.º ano, quatro alunos com 14, dois alunos com 13 e um aluno com 15. Solfejo 3.º ano, um aluno com 14, um com 12 e um com 10.

No final dos exames o Senhor Dr. Ivo Cruz, ilustre Director do Conservatório Nacional numa reunião com todos os professores da Academia e elementos da Comissão Administrativa estudou todos os presentes pela magnífica obra alcançada, e num sbrago, afetuoso, felicitou o Director da Academia prof. Mário Neves, pelo trabalho apresentado assegurando um futuro promissor para a Academia.

Aludiu ao I Festival de Música organizado pela Academia e salientou as suas vantagens no aspecto cultural, de grande alcance e de grande projecção Nacional.

Guarda-Livros

competente, inscrito na D.G.C.I., aceita trabalho em regimen livre ou efectivo. Organização, seguimento ou fecho de escritas. Rua 6 n.º 462

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho do ano de 1963

(Continuação do n.º 1687 de 26-7-964)

Turismo

Encontra-se em bom andamento a perspectiva da construção de um novo Hotel em Espinho pela Sociedade Turismo de Espinho, melhoramento do maior interesse para esta Zona, pois não é possível desenvolver o turismo local sem a necessária capacidade de alojamentos.

Oxalá que as formalidades conducentes à realização deste objectivo se processem com brevidade, por forma a que a construção se inicie sem grande demora.

Em breves comentários, passarei a expôr o que foi a actividade da Zona de Turismo no ano decorrido de 1963.

a) — PROPAGANDA

Publicidade

Elemento importante para divulgação dos atractivos de uma Zona de Turismo, representa a publicidade factor primordial no seu desenvolvimento. Assim, no ano findo foi atribuída a seguinte publicidade:

Table with 2 columns: Description of advertising services and Amount. Includes items like 'Ao Boletim do Sporting Clube de Espinho', 'A publicação de Wagons Lits Cook', etc.

(Continua)

Ecos do III Circuito Ciclista Infantil

No relato da sessão solene para distribuição de prémios aos vencedores do III Circuito Ciclista Infantil, organizado pelo nosso Jornal por lapso não se aludiu ao discurso do Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Pereira Pinto, ao encerrar a Sessão. S.ª Ex.ª teve palavras de franco elogio para a nossa iniciativa, pela qual sempre se interessou, como o demonstra a sua comarcação, acompanhada de S.ª Ex.ª esposa e filhinho, quer assistindo às interessantes provas, quer às sessões de distribuição de prémios.

A S.ª Ex.ª dirigimos, pois as nossas desculpas e os protestos de nosso vivo reconhecimento.

Aproveitamos o ensejo para agradecer também os nossos agradecimentos a todas as firmas que deram prendas para o Circuito, e em especial, as entidades que ofereceram taças para o mesmo fim, os quais já enumeramos nas colunas deste Jornal

Num cruzamento das ruas de Espinho, deu-se mais um acidente de viação

No transacto dia 3 pelas 11 horas, deu-se mais um acidente de viação, desta vez no cruzamento das Ruas 21 e 28 quando o auto-ligeiro de aluguer, conduzido por Jaime Gomes Pereira Pedrosa de 37 anos, industrial, residente no Lugar da Póvoa de Baixo, Grijó, Gaia, seguiu pela citada Rua 21, no sentido Nascente-Poente ao entrar no dito cruzamento foi embater com a frente no centro da carroçaria do automóvel BA-57-68, conduzido por João Rogério Mateus Terenas, considerado agente da la. peção de Trabalho morador nesta Vila. De embate resultou este veículo capotar, ficando o seu condutor com fractura no ante braço direito, pelo que recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia de Espinho, recolhendo em seguida ao leito na sua residência. Do chique, resultou ainda terem ficado ambos os veículos com elevados danos materiais, e cujos prejuizos de momento não poderam ser avaliados, mas que se encontram cobertos pelo seguro em duas Companhias. Tomou conta da ocorrência a P. S. P. desta vila, que averiguou as causas do mesmo e remeteu este ao poder judicial.

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente. Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto. Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO — Telef. 920810

Optimo negócio

Rua 62 n.º 22

Vende-se este prédio com a parte comercial disponível. Boa situação de emprego de capital. Informa Confeitaria «Ponto Chic».

Gincana de Automóveis

No próximo domingo, dia 16, realiza-se no PARQUE DE ESTACIONAMENTO junto à Piscina, — integrada nas comemorações das «Bodas de Ouro» do Sporting Clube de Espinho — uma gincana de automóveis, em disputa de 12 taças e valiosos prémios às senhoras acompanhantes dos concorrentes.

Bar da Piscina

Continua a registar numerosa concorrência o Bar da Piscina-Solário Atlântico que este ano apresenta um aspecto mais atraente, com o seu mobiliário renovado e o conjunto geral melhorado. Ali actua com manifesto agrado o magnifico Conjunto Musical de José Nôvoa, e é hoje um local de reunião preferido pela Sociedade elegante da nossa praia.

Para isso também concorre o bom serviço de cozinha que a concessionária do Restaurante-Bar capricha em proporcionar aos seus clientes.

Biblioteca Municipal

Novo horário

Verificando-se que muitas pessoas desejariam frequentar a nossa biblioteca mas não o podiam fazer devido à suas ocupações não lho permitirem durante as horas do funcionamento, por decisão da Câmara Municipal passou a mesma a observar o seguinte horário:

de 2.ª a 6.ª-feira — das 15 30 às 19,30, e das 21 às 23,30 horas.

Aos sábados — das 9,30 às 13 horas.

Ferreira de Campos Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 964087

Escritórios:

PORTO Rua Trindade Coelho, 5-1.ª—Telef. 31566 ESPINHO A's 2.ª e sábados Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitam o CAFÉ NICOLA

Auxiliar a S. C. da Misericórdia de Espinho é contribuir para a manutenção do seu excelente Hospital e assegurar a continuação da sua grande Obra de Caridade.

Registo Social

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo nosso prezado conterrâneo e assinante, residente em Lisboa, sr. Ramiro dos Santos Silva, e sua esposa, a sr.a D. Rogéria de Oliveira Santos Silva, fel. no dia 27 de Julho findo, pedida em casamento a senhorinha Maria da Glória Ribeiro do espírito Santo, filha do nosso amigo, sr. Ismael do espírito Santo e da sr.a D. Ana Ribeiro do Espírito Santo, residentes nesta Vila, para o sr. Manuel de Almeida Frutuoso, filho do considerado industrial de serração e nosso estimado assinante, sr. António Rodrigues Frutuoso e de sua esposa, sr.a D. Maria Rodrigues de Almeida Frutuoso residentes na freguesia de Anta.

NASCIMENTOS

No Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, desta Vila, tiveram o seu bom sucesso:

No dia 1 do corrente, a sr.a D. Ofélia da Assunção Carvalho Dias, esposa do nosso colaborador, sr. Eduardo António Dias, que deu à luz um perfeito menino;

—No dia 2, a sr.a D. Olívia Couto Rodrigues da Silva, esposa do nosso amigo sr. Rogério da Silva Gomes, funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, nesta Vila, que foi apresentado com uma linda menina.

As nossas felicitações aos pais e mais familiares, e votos de um futuro risonho aos recém-nascidos.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Com suas Ex.ªs famílias, já se encontram a veranear nesta praia, os nossos prezados assinantes, Ex.ªs Senhores:

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde e antigo presidente da Câmara de Espinho;

—Manuel Pinto Bizarro, importante comerciante e industrial do Porto e antigo director da Piscina-Solário Atlântico;

—Família Sampaio Maia, importante proprietária desta Vila, residente no Porto;

—António Guimarães dos Santos, também nosso estimado assinante, residente no Porto;

—Dr. Belchior Cardoso da Costa, distinto advogado da n/ Comarca e deputado à Assembleia Nacional;

—A Ex.ªm Condessa das Devesas, de V. N. de Gaia;

—o sr. Júlio Montelero, n/ estimado assinante no Porto;

—D. Angela Gomes da Silva, n/ estimada assinante em Lisboa, e seu marido, sr. Avelino de Sousa;

—De Silva-Porto Angola, regressou com sua família no goso de férias, o n/ estimado assinante, sr. Antero dos Santos, funcionário público naquela província;

—Em viagem de recreio, e como recompensa a seus filhos por ficarem bem nos exames, seguiram na passada 2.ª-feira para Espanha, França, Bélgica, Itália, Suíça, Holanda e Dinamarca, o n/ estimado assinante sr. Ricardo de Oliveira Marques, esposa e filhos. Desejamos-lhes feliz viagem.

Dr. Pizarro Loureiro

A convitã do Governo Português encontra-se em Portugal de regresso das nossas provincias de Angola e Moçambique, e o sr. dr. A. J. Pizarro Loureiro ilustre redactor chefe do jornal «A Voz de Portugal» — prestigioso órgão da Colónia Portuguesa do Brasil que se publica no Rio de Janeiro.

O distinto jornalista, escritor e conferencista de visita a algumas terras do Norte esteve em Espinho e no concelho da Feira onde foi alvo de merecidas atenções por parte dos respectivos presidentes da Câmara e outras autoridades. E, acompanhado pelos nossos bons Amigos, sr.s Domingos Francisco de Bastos e Joaquim Pinto Ribeiro, correspondente em Espinho de «A Voz de Portugal», deu nos a honra da sua visita gesto que muito nos sensibilizou

Na passada 6.ª feira o sr. Arquitecto Jerónimo Reis Vice presidente da Câmara, em exercicio proporcionou ao sr. dr. Pizarro Loureiro, em companhia dos sr.s Domingos Francisco de Bastos e Adriano Ferreira, ambos velhos amigos de Espinho e suas dignas esposas, e do nosso camarada Pinto Ribeiro, uma visita aos Paços do Concelho, Igreja Matriz Bairro dos Pescadores, Aero Clube da Costa Verde e por fim à Piscina Solário Atlântico.

No acolhedor bar da Piscina foi servido aos distintos visitantes um aperitivo e proporcionado também uma surpresa que muito os cativou: a exhibição de «Os Miosóti» de Espinho dirigido pelo incansável baírrista Manuel Ribeiro, a qual lhes mereceu os mais francos aplausos.

No final o sr. Pinto Ribeiro, teve palavras de muito apreço para com o homenageado e felicitou o director artistico de «Os Miosóti» pela sua brilhante exhibição.

O ilustre visitante seguiu ontem para Lisboa, regressando brevemente ao Brasil.

Para tratar de uma doente

Preocupa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa. Informa-se na Redacção.

Perreira Alves & Irmão, L.da

Certifico que, por escritura de 18 de Junho de 1964, de fl. 41 v.º a fl. 45 do livro de notas para escrituras diversas n.º 23-C do 7.º cartório Notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, a sociedade comercial e nome colectivo **Perreira Alves & Irmão**, com sede no lugar de Pedreira, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, foi transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada com a firma **Perreira Alves & Irmão, L.da**, elevado o seu capital que era de 15 000\$, para 200 000\$, e remodelado o respectivo pacto social, que passou a ser o constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma **Perreira Alves & Irmão, L.da** (que é a anterior com o aditamento legal), continua com a sua sede e estabelecimento no lugar da Pedreira, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

§ único. A assembleia geral poderá, em qualquer momento, fazer transferir a sede e o estabelecimento para onde melhor convenha.

2.º

O objecto da sociedade é a indústria e comércio de tapeçaria, podendo, contudo, explorar, nos termos da lei, qualquer outro ramo de comércio ou indústria, quando assim for deliberado por unanimidade dos sócios.

3.º

A sociedade durará por tempo indeterminado, considerando-se o seu início em 1 de Janeiro de 1936.

4.º

O capital social, integralmente realizado, é de 200 000\$, estando o inicial representado pelos valores sociais constantes da respectiva escritura, e a importância de 185 000\$ está realizada, em dinheiro, pelos sócios, em partes iguais. Assim, o capital corresponde à soma dos quotas dos sócios, Manuel Perreira Alves e Joaquim Perreira Alves, cada uma de 100 000\$.

5.º

Não haverá prestações suplementares de capital. Poderão, todavia, os sócios fazer à sociedade os suprimentos que sejam necessários, nas condições previamente fixadas por unanimidade.

6.º

É proibida a cessão de quotas a estranhos sem consentimento unânime dos outros sócios.

§ único. O sócio que pretender ceder a sua quota convocará a reunião da assembleia geral, a fim de que os outros sócios se pronunciem a esse respeito. Na convocatória será identificado o possível cessionário e as condições da cessão.

Conservatório de Música

do Porto

Exames

Com óptimos resultados, a Prof.ª de Piano D. Maria Adelaide Castel-Branco, apresentou a Exame, os seguintes alunos:

Maria Isabel da Costa Neiva, 1.º e 2.º ano de Solfejo.
 Maria Helena Pinto Sampalo, 1.º e 2.º ano de Solfejo.
 Maria Emilia de Lima Martins, 1.º e 2.º ano de Solfejo.
 Sofia Maria Alves da Rocha, 3.º ano de Solfejo.
 Maria Teresa Costa Lima Pinto, 1.º e 2.º ano de Acústica e História da Música.
 Carlos Alberto de Sá Leal, 1.º ano de Acústica e História da Música.
 Eduarda Maria de Oliveira Carvalho, 1.º, 2.º e 3.º ano de Piano.

7.º

A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, é confiada a todos os sócios, podendo qualquer deles usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada.

8.º

Salvo quando a lei exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com antecedência mínima de oito dias.

9.º

No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representante exercerão os direitos do falecido ou interdito. No primeiro caso, enquanto a quota se achar indivisa, os herdeiros exercerão os seus direitos por intermédio de um deles, por eles escolhido e indicado por carta registada com aviso de recepção. Não tendo sido feita essa indicação dentro de dez dias, a contar da abertura da herança, a sociedade escolherá de entre eles o que melhor entender.

10.º

Vindo a dissolver-se a sociedade, proceder-se-á à liquidação e partilha dos haveres sociais como for deliberado. Se, porém, algum dos sócios quiser ficar com o estabelecimento e respectivos activos e passivos da sociedade, abrir-se-á licitação entre todos, sendo a adjudicação feita àquele que mais vantagens oferecer. Neste caso o adquirente deverá efectuar o pagamento do devido aos outros interessados em três prestações mensais e iguais, com vencimento no primeiro dia útil de cada um dos meses seguintes à licitação.

Está conforme o original, a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Porto, 4 de Julho de 1964. — O Ajudante do 7.º Cartório Notarial, **José de Sousa Rodrigues**.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Domingo, 9 de Agosto de 1964

NO RESTAURANTE:

Ballet Montmartre
Françoise et Jean Paul — baile acrobático
Les Filingers — excêntricos franceses
 A vedeta portuguesa da Rádio e TV **Adelaide Ribeiro**

TERÇA-FEIRA, 11: Estreia de Maria Alice Ferreira

M/ 21 anos

Das 20 às 22 horas: **Jantares-Concerto** Serviço impecável
Snack-Bar — Ceias e refeições ligeiras — **Esplanada**

NO SALÃO DE FESTAS:

Música de Baile pelos conjuntos **Italo Caffi** com a vocalista **Miriam Luzzi**
Armando Quatorze
Atlântico

M/ 15 anos

SEGUNDA-FEIRA, 10 às 22 horas:

Recital de Canto e Piano promovido pela **Academia de Música de Espinho**

(entrada por convites)

M/ 12 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas**Correspondências****S. Félix da Marinha**

3/8/64

Reuniu-se a Junta de Freguesia sob a presidência do sr. Manuel Fernandes do Couto e com a presença dos restantes membros, no passado Domingo dia 2, e tomou as seguintes deliberações:

Exarar na acta um voto de profundo pesar pela catástrofe ocorrida na linha férrea da Póvoa de Varzim, em 26 de Julho passado.

Anuir à publicação no Diário de Notícias da Saudação ao Venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás no regresso da sua viagem de Moscambique.

Oficiar à Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, solicitando a electrificação da parte restante dos lugares de Brito e Espinho, a fim de se dar cumprimento ao justos desejos daquela população.

Proceder ao alargamento do caminho de Brito de acesso ao novo edifício escolar em projecto para construção.

Interceder junto da Companhia dos Telefones no sentido de serem atendidas várias petições de pretensos assinantes localizados nesta freguesia, conforme pedido feito a este corpo administrativo, pelos interessados.

— C.

Aluga-se

R/c na Rua 28 n.º 1010. Prédio acabado de construir

Informa na Rua 31 n.º 761-1.º

Prédio em Espinho

VENDE-SE no ângulo das Ruas 14 e 21 compreendendo casa de habitação e extenso terreno.

Falar com Maria Antonina Monteiro — travessa da Rua 62 N.º 86 — Espinho

Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores

Até ao próximo dia 31 de Agosto continua aberto o concurso para admissão de voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores.

São condições de admissão ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento; ter a altura mínima de 1,62 m.; possuir as habilitações literárias do 3.º ciclo liceal, equivalentes ou superiores; ser solteiro e, quando necessário, estar autorizado a alistar-se pelos pais ou tutores; ter bom comportamento e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos ao Centro de Recrutamento N.º 1, Rua Newton, 6 1/c, em Lisboa.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 9 a 15 de Agosto
 Sessões às 15,30 e 21,45 horas

Hoje, Domingo — **Marisol** no Rio — m/12 anos.

Amanhã, 2.ª-feira — **Uma Rapariga nos teus braços** — Na sessão da noite: O conjunto **Italo Caffi** — m/12 anos.

3.ª-feira — **Grande noite de teatro com a farsa em 3 actos: «Jorge Danlin» de Molière** — m/17 anos.

5.ª-feira — **Bernadette de Lourdes** — m/12 anos.

6.ª-feira — **Tarzan e os elefantes** — Na sessão da noite: **Variedades** — à tarde m/12 anos e à noite m/17 anos.

Sábado — **Uma espada e uma mulher** — m/12 anos.

Hoje, domingo, às 18,30 h., **Tarde Infantil**, m/6 anos — **A Lenda da Flauta Mágica**.

Terreno

murado com frente para as Ruas 37 e 22 — VENDE-SE.
 Falar na Rua 35 n.º 493

Casa de Habitação

Vende-se em Espinho, Av. 8-244

OPTIMA SITUAÇÃO, com quintal e saída para o mar «Praia Azul»

A tratar no Porto, R. das Flores, 230 — Telef. 2 25 91

Propriedades Compram-se

Grandes áreas de terreno por urbanizar junto a centros balneariz. Respostas com detalhes a este jornal.

Natação de Espinho

continuação da 1.ª pág.

meu Amigo, não significa que o Desporto, a Federação, os Clubes, os nadadores, as provas, tenham sido esquecidas... Não, senhor! Estas entidades sempre encontraram da parte do antigo Director da Piscina, Sr. Manuel Pinto Bizarro, como também da presente administração, facilidades desinteressadas, plenas de espírito desportivo, mas, claro, de forma a não prejudicarem o bom andamento turístico, aquele para o qual a piscina foi criada, e, quantas vezes! — fomos testemunha — das organizações desportivas, por desorganizadas, encravarem tudo, dando grandes aborrecimentos ao Sr. Director, por serem em horas turísticas... Mas, mesmo assim, continuou, como bom desportista, a atender aos pedidos para provas ou treinos, condicionando o horário, como não podia deixar de ser. Não esqueçamos nós que a Piscina é Turística — não é, embora o sirva, Desportiva. Teremos dado as «marteladas» precisas?

Guardamos para outra carta algumas considerações. Voltaremos ao assunto, pois ainda ficaram umas «coisitas» para dizer, para botar cá para fora, servindo a modos que de «testamento de um velho desportista». Se tivermos de pôr um pouco de pipiri, é para temperar... mas seremos, como sempre, construtivos.

Creia-me amigo certo e admirador,
SILVÉRIO VAZ

Espinho, Julho de 1964

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos números anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

António Catarino de Araújo, e Mário Guilherme M. Mota Tavares, de Luanda; Adegas Escondidinho, Manuel Couto Rodrigues da Silva, Dr. Desembargador Mário Leal, Prof. Mário Neves, Albino Oliveira dos Santos, D. Palmira Veiga Macedo, Manuel de Oliveira Violas, José Ferreira da Silva, Dr. Manuel da Costa Pinho, Elias Pereira Tavares, Magno de Sá Couto, Heleodoro Pereira da Silva, Perreira Alves & Irmão e Manuel Alves Pinto, todos de Espinho.

Dignou-se pagar já a assinatura do próximo ano de 1965, a sr.ª D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa,

Prédio com todos os requisitos modernos, e com cerca de 3 000 m² de pomar e jardim, na freguesia de Souto-Vila da Feira.
 Vende-se. Tratar na rua 29 n.º 359 ou telefone 920058 — Espinho.

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9. Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

Compra-se

Casa velha ou nova, ou terreno em Anta. Trata-se só com o próprio. Falar com D. Glória Bessa — Rua 62-943 — Espinho

Dr. G. Payot

Tem o prazer de participar a todas as Ex.ªs Senhoras que se encontrará na DROGARIA E PERFUMARIA BAPTISTA, Rua 23, Espinho, do dia 10 de Agosto ao dia 14 de Agosto inclusivé, uma Estheticienne-Delegada que durante estes dias estará à vossa inteira disposição para vos aconselhar e maquilhar gratuitamente e bem assim vos indicar a aplicação e uso dos seus acreditados produtos de tratamento de beleza.

Laboratoires du Dr. G. Payot — Rue Castiglione, 10 — Paris-França

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL:

FERBELE — União Comercial de Representações, L.da

Rua Actor Izidoro, 4-1.º Esq.

LISBOA

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO EM ESPINHO:

Drogaria e Perfumaria Baptista

RUA 23 — ESPINHO

TELEFONE 920467

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Nacional

O Leixões conquistou o título com todo o merecimento enquanto o Espinho ficou em 2.º lugar, mantendo-se assim a supremacia dos norteños.

Resultados:

- Espinho 3 L. Ginásio 2
- Leixões 3 Benfica 0
- Espinho 3 Benfica 0
- Leixões 3 L. Ginásio 1

CLASSIFICAÇÃO — 1.º Leixões, 8 jogos, 7 vitórias e 15 pontos; 2.º Sporting de Espinho, 8-6-14; 3.º L. Ginásio, 8-4-12 4.º Benfica, 8-13-11; 5.º Académica, 8-0-8.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

Resultados das equipas de Aveiro em Seniores:

- Paramos 16 Naval 11
- At. Vareiro 10 Setúbal 15
- Paramos 12 Setúbal 12
- At. Vareiro 7 Naval 20

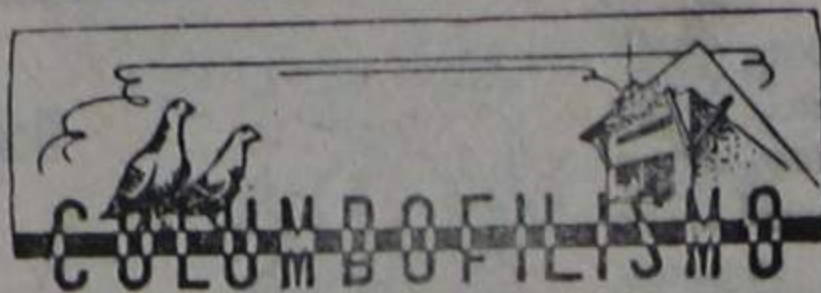
CLASSIFICAÇÃO — 1.º F. C. Porto, 16 jogos e 46 pontos; 2.º Sporting, 15-41; 3.º Setúbal, 17-38; 4.º Naval, 17-38; 5.º Salgueiros, 16-35; 6.º Paramos 16-31; 7.º Vareiro, 16-29; 8.º Almada 16-28; 9.º Académica, 18-24; 10.º Celas 18-14.

8.ºs Jogos Florais (4.ºs Nacionais) do Grupo Desportivo da CUF

O Grupo Desportivo da CUF promove os 8.ºs Jogos Florais — 4.ºs ao nível Nacional — a que podem concorrer todos os indivíduos de nacionalidade portuguesa. As modalidades são as seguintes: Poesia Obrigada a Morte, Poesia Lirica, Soneto, Quadra Popular e Conto ou Novela. Haverá prémios pecuniários e de objectos de arte. O prazo da entrega dos trabalhos termina a 15 de Outubro do corrente ano e todas as indicações podem ser pedidas ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro com a indicação de Jogos Florais.

Auxiliai

o Hospital de Espinho



Grupo Columbófilo de Espinho

Classificações dos Campeonatos

Velocidade

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — Joaquim dos Santos Marques

Melo Fundo

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — Fernando Pereira de Oliveira

Fundo

- 1.º — José Moreira da Silva
- 2.º — António Gonçalves Rocha

Regularidade

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — António Ramalho Madureira

1964 — Campeonato Absoluto

- 1.º — José Campos Silva . 370 Pontos
- 2.º — António Madureira . 280
- 3.º — Manuel F. Lopes . 250
- 4.º — Fernando de Oliveira . 210
- 5.º — Alberto Sá . 200
- 6.º — Joaquim S. Marques . 160
- 7.º — José M. Valente . 140
- 8.º — José Martins . 100
- 9.º — José Moreira Silva . 100
- 10.º — António G. Rocha . 90

Campeonato da Sociedade

Equipe

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — António Madureira

Zonas — 1.ª Divisão

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — António Madureira

2.ª Divisão

- 1.º — Joaquim Santos Marques
- 2.º — Luís Torres

3.ª Divisão

- 1.º — Manuel Lopes
- 2.º — Manuel Costa

Taça de Portugal

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — António Madureira

Eliminatória Pombais

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — José Monteiro Valente

Melhor Macho da Sociedade

- 1.º — José Campos da Silva
- 2.º — José Campos da Silva
- 3.º — António Madureira

Melhor Fêmea da Sociedade

- 1.º — Alberto Sá
- 2.º — Manuel Lopes
- 3.º — Manuel Lopes

Aspectos Humanos e Sociais do Turismo foram apreciados na reunião do Skat Clube de Lisboa

(Retardado por falta de espaço)

Com a presença do Secretário Nacional da Informação, dr. Moreira Baptista, sócio honorário do Skat Clube de Lisboa, Eng.º Alvaro Roquette, Director dos Serviços de Turismo do SNI, delegados do Turismo estrangeiro em Lisboa, convidados e outros sócios da instituição, o Skat Clube de Lisboa recebeu na sua reunião de convívio mensal que se efectuou no Hotel Mundial o Comissário Geral do Turismo Belga, Arthur Haulot, Presidente da Comissão Europeia de Turismo na União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo e destacada figura do turismo internacional.

O presidente do Skat Clube de Lisboa, Luís Forjaz Trigueiros, que se encontrava acompanhado da Direcção, saudou Arthur Haulot, individualidade de projecção mundial no plano do turismo europeu, escritor e poeta eminente a quem se devem algumas das mais representativas obras da moderna literatura belga, antigo jornalista e heróico combatente da Resistência no seu país durante a ocupação. Pós ainda em destaque o facto de a visita de Arthur Haulot — que é de há muitos anos um grande conhecedor do nosso país — coincidir com a inauguração dos novos escritórios do turismo belga em Lisboa, que o sr. Jean Mulders há 25 anos dirige proficentemente. Saudou com palavras de alto apreço o secretário Nacional da Informação, referindo os grandes esforços que os serviços respectivos, no organismo que dirige, têm desenvolvido para incrementar o afluxo turístico ao nosso país com resultados estatísticos muito brilhantes e que se acentuaram na recente campanha «Abril em Portugal». Seguidamente Arthur Haulot pronunciou uma notável alocução sobre turismo internacional, salientando que para uma assembleia de técnicos da indústria, como a que o rodeava, eram, sobretudo, os aspectos da qualificação profissional que deveriam ser postos em destaque, com as consequentes incidências do turismo no campo social e humanístico, tema que aprofundou e desenvolveu e que muito interessou a numerosa assistência. Citando números eloquentes e referindo recentes reuniões de estudo turístico na O. N. U. e na Conferência Mundial do Comércio em Génève, Arthur Haulot apresentou um trabalho de alta valia e oportuna significação prática que a assistência aplaudiu demoradamente. No final, o Presidente do Skat Clube de Lisboa fez entrega ao Comissário do Turismo Belga do galhardete do Clube com destino ao Skat de Bruxelas.

J. J. QUINTA

Rua 20-500-1.º

Telefone 92 09 03

ESPINHO



Porto COCKBURNS Brandy
Agente no Distrito de Aveiro

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Wisk - Licores - Gin - Vodka - Champanhe

II Semana Nacional de Telecomunicações

Da Secretaria respectiva recebemos, com o pedido de publicação o COMUNICADO N.º 19 —

de seguinte teor:

Em prosseguimento da organização da II Semana Nacional de Telecomunicações, tem vindo a Comissão Executiva Central a contactar com Entidades oficiais e particulares ligadas à televisão, à rádio, à telegrafia e aos telefones.

Uma das Entidades que recentemente nos honrou concedendo-nos audiência foi o Sr. General França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. O Sr. General França Borges teve palavras de encorajamento à nossa iniciativa, dizendo em terminada altura que estava certo de que a II Semana T será um êxito se nos reportarmos ao que foi a I Semana T e se nos lembrarmos que agora os obreiros são, na sua maioria, os mesmos.

O Sr. General França Borges também disse que a Câmara Municipal de Lisboa não poderia ficar indiferente a esta tão grande iniciativa a levar a cabo no Continente, Ilhas, e Ultramar, e, por conseguinte, colaboraria na organização dentro das limitações que lhe são impostas.

A terminar, o Sr. General França Borges, desejou à Comissão Executiva Central e às Sub-Comissões as maiores felicidades no desempenho desta iniciativa dos Sindicatos Nacionais dos Profissionais de Telecomunicações, Radiodifusão e dos Telefonistas do Distrito de Lisboa.

Também nos honraram concedendo-nos audiências, as seguintes Entidades:

Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação; Dr. Azevedo Perdigão, Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian; Dr. Oliveira Martins, Director de Produção da Radiotelevisão Portuguesa.

Pelo Sr. Professor Eng.º Ferreira Dias, Presidente do Cencelso de Administração da Companhia Nacional de Electricidade, recebeu-nos o Sr. Eng.º Nunes Coelho que nos dispensou o melhor acolhimento, proporcionando-nos uma reunião no Laboratório Electrotécnico desta Companhia, em Sacavém, com os Srs. Eng.ºs: Ribeiro Gomes, chefe dos Serviços de Laboratório, Correia Matos e Ramiro Teixeira; e o Sr. Orlando Ferreira, com vista à presença da C. N. E. na Feira Exposição das Telecomunicações.

Casa Aluga-se

nova, — rua 30, mostra rua 19 n.º 927.

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico emarado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, hambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e das emulsões Fotoen
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — não sistema espanhol testa azeda e biscoito tipo «Valença». Fabrico emarado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 — Tel. 920159

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos tradicionais e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vizão d'Anúria»

144: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de tipo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALERTH

— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Posto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 23 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Vago